

Nome: \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



PARA QUEM CURSA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2018

Disciplina:  
**PORTUGUÊS**

Prova:  
**DESAFIO**

NOTA:

Texto para as questões 1 e 2.

### BULA DE REMÉDIO

VITAMIN

COMPRIMIDOS

embalagens com 50 comprimidos

COMPOSIÇÃO

Sulfato ferroso ..... 400 mg

Vitamina B1 ..... 280 mg

Vitamina A1 ..... 280 mg

Ácido fólico ..... 0,2 mg

Cálcio F ..... 150 mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES

No tratamento das anemias.

CONTRAINDICAÇÕES

Não deve ser tomado durante a gravidez.

EFEITOS COLATERAIS

Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.

POSOLOGIA

Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A.

Responsável – Dr. R. Dias Fonseca

(Maria Fernandes Cócço; Marco Antônio Hailer. *Alp novo*: análise, linguagem e pensamento. São Paulo: FTD, 2011. v. 2. p. 184.)

## QUESTÃO 1

O texto tem por objetivo

- a) identificar o laboratório responsável pela fabricação do remédio.
- b) insistir na necessidade de sempre se respeitarem as ordens médicas.
- c) orientar usuários para o correto consumo de um medicamento.
- d) divulgar os bons resultados obtidos por um determinado remédio.
- e) alertar sobre os problemas causados pelo uso do medicamento.

## RESOLUÇÃO

**Esse tipo de texto tem por finalidade orientar os usuários para o correto consumo de um medicamento.**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 2

O texto informa claramente que

- a) o remédio tem validade de 12 meses a partir da data de sua fabricação, se bem conservado.
- b) o médico deverá ser informado das condições de conservação do medicamento.
- c) esse tipo de medicamento não deve ser consumido por crianças.
- d) há avisos para manter o medicamento longe das crianças.
- e) foram comprovados riscos à saúde durante uma possível gravidez.

## RESOLUÇÃO

**De acordo com as informações presentes no texto, o remédio tem validade de 12 meses a partir da data de sua fabricação, caso seja conservado em locais frescos e bem ventilados.**

**Resposta: A**

---

Texto para as questões de **3** a **12**.

### SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA

*Memória boa tinha aquele velho. Correu os olhos pelo cartório onde eu era escrivão e veio direto à minha mesa:*

*– Sr. Escrivão, meus respeitos – fez um salamaleque: – Queria que o senhor me desse informações sobre um inventário.*

*– Às suas ordens – e retribuí o cumprimento: – Inventário de quem?*

*– Já lhe digo o nome do falecido. Minha memória ainda é das melhores – apesar de ter sofrido uma comoção cerebral há poucos dias, ainda não estou inteiramente bom. Espera aí, deixa eu ver... Sou advogado há mais de quarenta anos, não esqueço o nome de um constituinte, vivo ou morto. Hoje em dia... Benvindo!*

*– Como?*

*O nome do falecido era Benvindo. Isto! Benvindo Lopes. Marido da minha cozinheira.*

*Faleceu há pouco tempo. Ela já não está boa da cabeça e se eu não me lembrasse o nome do marido dela, quem é que haveria de lembrar? Levindo Lopes.*

*– O senhor disse Benvindo. – Eu disse Benvindo? Veja o senhor!*

*– É Levindo ou Benvindo?*

*Ele ficou pensativo um instante:*

*– Benvindo seja – respondeu afinal, muito sério.*

*Depois de verificar no fichário, expliquei-lhe que deveria trazer uma petição. O velho agradeceu e saiu, assegurando-me que sim, não esqueceria. Nem dez minutos haviam decorrido e tornou a surgir na porta:*

*– Sr. Escrivão, já que o senhor ainda há pouco foi tão amável, e sem querer abusar, posso lhe pedir uma informação? É sobre um inventário, esqueci de lhe dizer. Minha memória é muito boa, mas sofri há dias uma comoção cerebral...*

*– O senhor me disse – sorri-lhe, solícito: – Qual é o inventário, desta vez?*

*– Inventário de... de... Não vê o senhor? A minha cozinheira... O marido dela.*

*– Benvindo Lopes?*

*– Isso! Benvindo Lopes. Como é que o senhor sabe?*

*– O senhor já me tinha dito.*

*– Mas sim, senhor! Vejo que também tem boa memória.*

*– Tornei a explicar-lhe a mesma coisa, isto é, que deveria trazer uma petição. Não esquecesse.*

*– Não, não me esqueço.*

*Agradeceu e se afastou. Deteve-se a meio caminho da porta.*

*– Veja o senhor! Já ia me esquecendo é do motivo principal que me trouxe aqui: a minha cozinheira, que está mais velha do que eu, perdeu o marido há pouco tempo e estou cuidando do inventário dele...*

*– Sabe o nome do falecido? – perguntei, sem me alterar.*

*– Como não? Minha memória ainda funciona, para nomes então, principalmente. Ora, pois. É Levindo não sei o quê...*

*– Não será Benvindo?*

*– Isso! Benvindo... Benvindo Lopes, se não me engano.*

*– Este nome não me é estranho – limitei-me a murmurar.*

(Fernando Sabino. Se não me falha a memória. In: *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, p. 61-62.)

### **QUESTÃO 3**

Podemos afirmar que este texto é um exemplo de

- a) texto informativo, pois informa de maneira clara e objetiva os problemas do atendimento dos cartórios.
- b) texto histórico, pois procura explicar a origem da perda da memória nas pessoas idosas.
- c) texto científico, pois exemplifica e analisa os problemas da perda da memória.
- d) crônica, pois apresenta uma breve narrativa sobre um fato cotidiano e atual.
- e) mito, pois procura explicar a realidade por meio de elementos mágicos.

## RESOLUÇÃO

O texto é um exemplo de crônica, pois narra um fato do dia a dia. Esse tipo de texto relata o cotidiano das pessoas em situações que presenciamos e cujo desenrolar já até prevemos.

Resposta: D

## QUESTÃO 4

De acordo com o texto, o homem procurou o cartório porque

- a) pretendia registrar o falecimento do irmão.
- b) queria fazer o inventário de uma pessoa falecida.
- c) deveria escrever uma petição ao juiz.
- d) queria relatar o seu problema de comoção cerebral.
- e) desejava lembrar-se do nome do falecido.

## RESOLUÇÃO

De acordo com o texto, o homem procurou o cartório porque queria fazer o inventário de um falecido esposo de sua cozinheira.

Resposta: B

## QUESTÃO 5

Mesmo acreditando ter uma memória das melhores, o homem esquece o nome do falecido. Ele atribuiu esse esquecimento

- a) à idade avançada.
- b) ao tempo.
- c) a uma doença.
- d) ao fato de ser advogado.
- e) ao cansaço.

## RESOLUÇÃO

O homem justifica o seu esquecimento relatando uma comoção cerebral que havia sofrido há poucos dias, da qual ainda não estava totalmente curado.

Resposta: C

## QUESTÃO 6

Analise os períodos a seguir:

- I. “Memória boa tinha aquele **velho**”.
- II. “O **velho** agradeceu e saiu...”.
- III. “... a minha cozinheira, que está mais **velha** do que eu...”.

Os vocábulos destacados classificam-se, respectivamente, em

- a) substantivo, adjetivo e adjetivo.
- b) substantivo, substantivo e adjetivo.
- c) substantivo, adjetivo e substantivo.
- d) adjetivo, adjetivo e substantivo.
- e) adjetivo, substantivo e adjetivo.

## RESOLUÇÃO

Tanto em I, quanto em II, as palavras destacadas exercem a função de *substantivo*, pois nomeiam seres e vêm, respectivamente, acompanhadas de pronomes e artigos; já em III, *velha* exerce a função de *adjetivo*, que serve para qualificar um substantivo.

Resposta: B

## QUESTÃO 7

**Ironia** é uma figura de linguagem que consiste em afirmar o contrário do que se quer dar a entender. O sentido irônico de uma frase é dado pelo contexto em que aparece. Assim sendo, das frases a seguir, extraídas do texto, percebe-se que há ironia em

- a) "Memória boa tinha aquele velho."
- b) "Correu os olhos pelo cartório onde eu era escrivão..."
- c) "Querida que o senhor me desse informações sobre um inventário".
- d) "...expliquei-lhe que deveria trazer uma petição."
- e) "Sou advogado há mais de quarenta anos..."

## RESOLUÇÃO

O narrador demonstra certa ironia ao iniciar o texto dizendo que "aquele velho tinha memória boa", referindo-se ao homem que entrara no cartório, já que o idoso jurava ter uma boa memória, mas sequer lembrava o nome do falecido.

Resposta: A

## QUESTÃO 8

Em "Às suas ordens – **e** retribuí o cumprimento...", a conjunção **e** serve para

- a) introduzir uma oposição ao que foi dito anteriormente.
- b) explicar uma ideia anteriormente citada.
- c) oferecer uma alternativa ao fato citado.
- d) concluir um fato anteriormente apresentado.
- e) acrescentar uma informação à ideia anterior.

## RESOLUÇÃO

O termo em negrito é uma conjunção coordenativa aditiva, que, ao ser usada, acrescenta uma informação à ideia anterior, mantendo, com esta, relação de soma, adição.

Resposta: E

### QUESTÃO 9

Assinale a opção onde houver **erro** na indicação da ideia transmitida pelo vocábulo destacado.

- a) “Minha memória **ainda** é das melhores...” (**tempo**).
- b) “...ainda não estou **inteiramente** bom.” (**modo**).
- c) “... o senhor ainda há pouco foi **tão** amável...” (**dúvida**).
- d) “... do motivo principal que me trouxe **aqui**...” (**lugar**).
- e) “**Não** será Benvindo?” (**negação**).

### RESOLUÇÃO

**As palavras destacadas nos períodos são exemplos de advérbios. Só não corresponde à indicação da ideia transmitida pelo termo destacado o item c – *tão* é um advérbio que indica circunstância de intensidade, e não de dúvida, como aponta a alternativa.**

**Resposta: C**

### QUESTÃO 10

Foram usadas reticências (...) em algumas falas do homem para indicar que este era

- a) preocupado.
- b) confuso.
- c) insistente.
- d) esquecido.
- e) indeciso.

### RESOLUÇÃO

**As reticências, neste caso, indicam que o homem era esquecido.**

**Resposta: D**

### QUESTÃO 11

Em “**Agradeceu** e se afastou”, o verbo em destaque exprime fato

- a) totalmente concluído.
- b) supostamente concluído no passado.
- c) passado anteriormente a outro também passado.
- d) inacabado no momento em que é narrado.
- e) incerto, duvidoso.

### RESOLUÇÃO

**O verbo em destaque, conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo, exprime um fato totalmente concluído no momento em que é narrado.**

**Resposta: A**

### QUESTÃO 12

A ideia central tratada neste texto é

- a) o inventário de Benvindo Lopes.
- b) a paciência demonstrada pelo funcionário do cartório.
- c) a morte do marido da cozinheira.
- d) a importância de não se esquecer do nome das pessoas.
- e) a inconveniência da perda da memória.

### RESOLUÇÃO

**O texto trata, principalmente, dos inconvenientes acarretados pela perda da memória.**

**Resposta: E**

### QUESTÃO 13

Se formássemos verbos a partir das palavras **memória**, **hostil** e **árvore**, quanto à grafia correta dos vocábulos teríamos

- a) memorisar, hostilizar, arborizar.
- b) memorisar, hostilizar, arborisar.
- c) memorizar, hostilisar, arborisar.
- d) memorizar, hostilisar, arborizar.
- e) memorizar, hostilizar, arborizar.

### RESOLUÇÃO

**De acordo com as regras ortográficas impostas pela norma culta da língua portuguesa, escrevem-se corretamente os vocábulos citados, em sua forma verbal, da seguinte maneira: *memorizar, hostilizar, arborizar.***

**Resposta: E**

---

Nas questões **14** e **15**, indique a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases.

### QUESTÃO 14

- I. Agora já são meio dia e \_\_\_\_\_.
- II. A garota sempre \_\_\_\_\_o seu animal de estimação para passear.
- III. Todos estavam \_\_\_\_\_ do garoto que se perdeu na praia.
- IV. Percebi alguma intenção oculta por \_\_\_\_\_ de suas palavras.

- a) I. meia; II. trás; III. atrás; IV. traz.
- b) I. meia; II. traz; III. atrás; IV. trás.
- c) I. meio; II. traz; III. atrás; IV. trás.
- d) I. meio; II. trás; III. atrás; IV. traz.
- e) I. meio; II. traz; III. atrás; IV. traz.

## RESOLUÇÃO

Completam corretamente os espaços em branco: I. *meia* – advérbio; II. *traz* – verbo; III. *atrás* – advérbio; IV. *trás* – forma a locução prepositiva *por trás de*.

Resposta: B

## QUESTÃO 15

- I. O aluno pegou muito \_\_\_\_\_ até a escola.
- II. A \_\_\_\_\_ de produtos prejudicou os comerciantes.
- III. Para esta regra não há \_\_\_\_\_.
- IV. Os \_\_\_\_\_ não respeitaram as regras impostas pelos monitores.

- a) I. trãnzito; II. escacês; III. exceção; IV. adolescentes.
- b) I. trãnzito; II. excasses; III. exceção; IV. adolecentes.
- c) I. trãnsito; II. escassês; III. excessão; IV. adolescentes.
- d) I. trãnsito; II. escassez; III. exceção; IV. adolescentes.
- e) I. trãnsito; II. escasses; III. esseção; IV. adolecentes.

## RESOLUÇÃO

De acordo com as regras ortográficas impostas pela norma culta da língua portuguesa, escrevem-se corretamente os vocábulos acima citados da seguinte forma: I. *trãnsito*; II. *escassez*; III. *exceção*; IV. *adolescentes*.

Resposta: D